



Com total domínio de cena, Rita fez o público delirar

'Flerte' de Rita Lee deixa Maracanãzinho em êxtase

Rita Lee fez o Maracanãzinho balançar, no último dia 5, com seu "Flerte fatal". Para um show a princípio anunciado como sua despedida dos palcos, houve animação de sobra e nenhum clima de saudosismo. O ginásio lotou para ver a estrela que, ao final do show, se encarregou de desfazer os boatos:

— Estive mesmo pensando em parar com as apresentações públicas. Pretendia me dedicar à carreira de radialista, fazer cinema e batalhar pela causa ecológica. Mas a atração pelos espetáculos é forte e acho que ainda tenho alguma estrada pela frente.

O show do Maracanãzinho marcou o encerramento de sua temporada nacional.

Agora, ela segue para o exterior, com um Disco de Platina (250 mil cópias vendidas) a tiracolo. Às vespuras de completar 40 anos, Rita vem exibindo em cada espetáculo energia e forma física invejáveis, que serão mostradas, ano que vem, na Argentina, Uruguai, Itália, França e Portugal.

Aos 40 anos, a cantora exibe muita energia e forma física

— Estou aqui porque já assisti a quase todas as apresentações dela. É incrível como Rita Lee consegue mudar de estilo, ganhando novos admiradores sem perder os antigos — diz Hamilton Bastos, de 28 anos.

Mesmo os adolescentes, que não a conheceram na fase dos Mutantes, parecem discordar da idéia da cantora de que o rock "já virou situação". Os desejos de rebeldia e mudança transmitidos por ela ainda são capazes de fascinar pessoas como Cláudia Maria Vasconcelos, de 14 anos, presente ao show:

— Ela "arrasa" no palco. E tem uma cabeça muito legal, também. Li suas idéias no jornal a respeito da preservação da natureza e concordo inteiramente.

A apresentação começou um pouco antes das 22h, com um desfile de sucessos que incluiu "Sassaricando", tema da atual novela das 19h da TV Globo, "Mamãe natureza", "Pega rapaz", "Lança perfume",

"Bwana Bwana" e muitos outros. Mas o delírio foi alcançado especialmente em dois momentos. O primeiro, quando uma modelo inteiramente nua surgiu no palco, ao som de "Me recuso". A platéia se levantou e as manifestações vieram de todos os lados, sob a forma de gritos e assovios. No segundo, presa com um cabo, Rita Lee alçou vôo pelo ginásio, mostrando mais uma vez que seu domínio de cena é absoluto.

Quando terminar a turnê, Rita deverá publicar o livro "A última gargalhada", onde reúne os "bocejos e emoções de uma roqueira". Ela pretende se dedicar também a alguns projetos cinematográficos, como "Alice, que delícia" e um filme dirigido por Patrício Bisso.

Arquivo Geral lembra a 'Pequena notável'

Amanhã, a partir das 18h30m, a artista Carmen Miranda receberá homenagem através do "Projeto Recordando", promovido pelo Arquivo Geral da Cidade (Rua Amoroso Lima 15, Cidade Nova).

A cantora e atriz portuguesa, naturalizada brasileira, ficou conhecida como a "Pequena notável" e fez grande sucesso nos anos 30 e 40, com as músicas "Bonica de piche", "Ninho deserto", "Good bye" e "Moleque indigesto". Participou ainda dos filmes "Uma noite no Rio", "Serenata tropical", "Minha secretária brasileira" e "Aconteceu em Havana". Carmem Miranda foi a primeira cantora brasileira a se exibir no Cassino da Urca, que só apresentava atrações internacionais. Ali, foi descoberta pelo empresário americano Lee Schubert, que a levou para os Estados Unidos.

Segundo Teresinha Di Biasi, Coordenadora do projeto, Carmem Miranda, que tornou o Brasil muito conhecido nos Estados Unidos, soube mostrar a ginga carioca através de roupas e turbantes extravagantes. Carmem Miranda morreu no dia 5 de agosto de 1955, aos 46 anos.

Estarão presentes ao "Re-

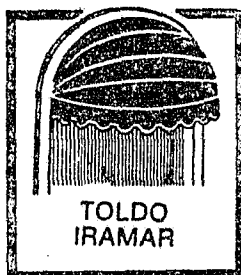
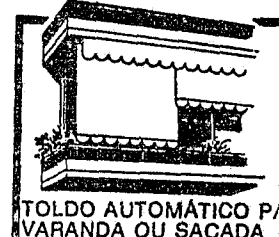


Homenagem a Carmem Miranda é amanhã, às 18h30m

cordando" o jornalista Cásio Barsante, o compositor Sinval Silva, o humorista Jorge Murad, Oswaldo Eboli, ex-integrante do Bando da Lua, conjunto que acompanhava a artista, Oswaldo Eboli, os cantores Dillo Vasconcelos, Norimar e Violeta Cavalcanti, além dos irmãos Oscar e Cecília Miranda. A exposição de fotos poderá ser vista até o próximo dia 23, das 9h às 16h.

O "Projeto Recordando" foi criado há três anos, com o objetivo de mostrar o trabalho de vários artistas que marcaram a vida cultural do País, preservando a memória carioca. Depoimentos, shows e exposições fazem parte do projeto, que já homenageou os cantores Ataulfo Alves, Lamartine Babo, Noel Rosa, Orlando Silva, Vicente Celestino e Dolores Duran.

OFERTAS DE NATAL TOLDOS IRAMAR



FABRICAMOS, REFORMAMOS E
• Vendemos Peças em Geral
• Assistência Téc. permanente
• Certificado de Garantia

390-2700



PROMOÇÃO DE NATAL TUDO C/20% DE DESCONTO
RUA MARIA LOPES 332 / 338 — MADUREIRA

10 ANOS DE BONS SERVIÇOS